



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

27/03/2006



Canaã terá Unidade de Conservação Ambiental

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), em atendimento a Legislação Ambiental aplicável à Mina do Sossego, em acordo com Governo do Estado, por meio da Sectam - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - e parceria da prefeitura municipal garantiu a criação da Unidade de Conservação de Canaã dos Carajás. Canaã festeja este pioneirismo, por ser o primeiro município do Pará a ter uma Unidade de Conservação. Entre as mais de 20 unidades existentes no Pará, seis pertencem ao Estado.

A Unidade de Conservação abrange uma área de 842 hectares próxima à Barragem do Rio Verde. Além de criar uma área de preservação em torno da barragem que abastece a cidade de Canaã, a ação reforça o compromisso da CVRD com a conservação do meio ambiente e visa atender à legislação ambiental como forma de compensação pela implantação da mina do Sossego. "Estamos celebrando um momento muito importante que é a conjunção de esforços do governo do Estado, da prefeitura e da Vale para tirar o maior proveito para Canaã, que é a cidade que tem a mina do Sossego. Hoje é um sonho que se realiza. Nós temos a barragem de captação de água, teremos a unidade de conservação e uma área de lazer para ser aproveitada pela população. Todos participarão dessa ação que com certeza dará muito orgulho para Canaã", afirmou Márcio Godoy, diretor de Não Ferrosos da CVRD.

Parque Ambiental - Legalmente uma Unidade de Conservação é destinada para a preservação ambiental, podendo ser encaixada em diversas categorias. A unidade pode ser, por exemplo, uma Flona (Floresta Nacional), uma reserva biológica ou ainda uma área de proteção ambiental. De acordo com Gabriel Guerreiro, titular da Sectam, a unidade que mais se adapta às características de Canaã é o Parque Ambiental. "Além de ser uma unidade de preservação integral que permite a recomposição do meio ambiente, também permite a criação de um espaço de lazer para a população. No parque poderá ser feito o turismo ecológico, com abertura de trilhas e áreas para acampamento, caminhadas e construção de restaurantes, quiosques e anfiteatro para shows culturais. Com isso, Canaã deverá atrair a população não só para preservar a natureza, mas amá-la e fazer o exercício de convivência com a natureza para que tenhamos, quem sabe, uma escola que trate da preservação ambiental".

Guerreiro disse que gostaria de ver esse exercício praticado se não por todos, pela maioria dos municípios paraenses. "Nenhuma legislação, inclusive no Pará, obriga os municípios a destinarem do quadro do seu ordenamento territorial áreas para a preservação ambiental. Esta área não é só um avanço para Canaã, mas pode ser um avanço para o Estado no momento em que se começa a fazer, de fato, aquilo que o zoneamento ecológico propôs, que é criar as unidades municipais de preservação em que o município tenha autoridade nessas áreas", ressaltou. "Esse parque pode se transformar num exemplo extraordinário. Ele unirá o útil ao agradável. Podemos fazer com que esta área sirva para a educação da população, para o lazer e para a preservação que a população tem que fazer, inclusive dos seus mananciais. Será extremamente útil porque se terá aqui uma reserva que será usada na cozinha da casa de cada um, que é a água preservada dentro de um parque, que não terá os problemas de poluição. Que outros sigam o exemplo de Canaã e que a cidade compreenda o auto-significado disso, que, independente de governo, isso é um patrimônio público que deve ser preservado por essa e pelas futuras gerações", completou o secretário.

O projeto de criação do Parque Ambiental será discutido não apenas entre os parceiros, mas também com a comunidade, afirmou o prefeito de Canaã Joseílton Nascimento. "Canaã está saindo na frente, a população está de parabéns. Eu acredito que são com essas ações de parceria que vamos fazer de Canaã um exemplo. Os projetos que serão implementados aqui no parque farão acima de tudo que tenhamos uma qualidade de vida muito melhor. A proposta de construção do parque já foi lançada, agora a discussão e a ampliação para que possamos alcançar essa e

outras metas para a conservação do ecossistema será mais uma vez debatida com a população. Então é fundamental que todos entendam e participem".

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763
